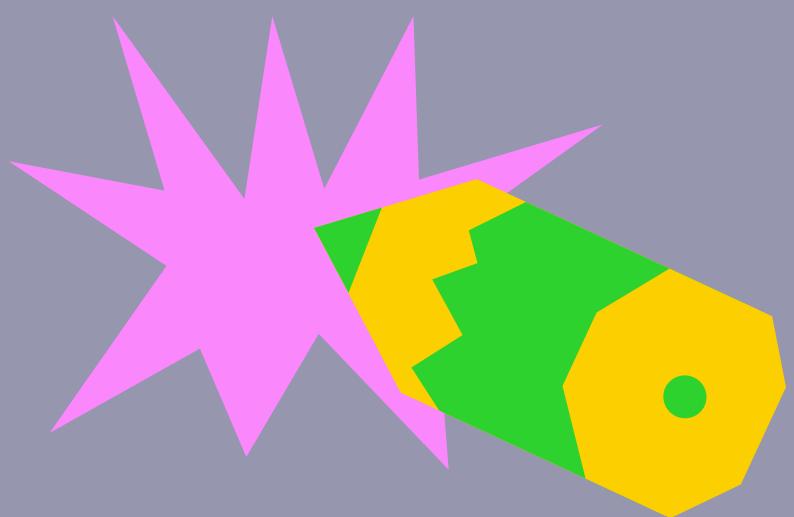


MATERIAL DE APOIO

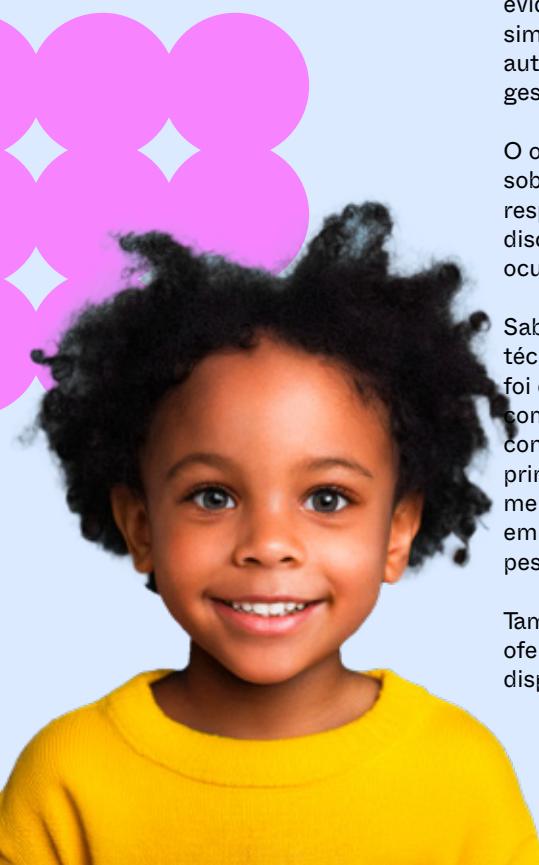
**IM-
PRÉN-
SA**

Educação
Infantil:
essencial
para as crianças _
decisiva para
o Brasil





Educação Infantil: essencial para as crianças – decisiva para o Brasil



COMO USAR ESTE MATERIAL

A educação infantil é uma agenda estrutural decisiva para o desenvolvimento do Brasil. No entanto, ela ainda carece de maior relevância junto à população, nas decisões políticas, nas prioridades de governo e nos discursos públicos. Mudar esse cenário exige um esforço de comunicação estratégico, sobretudo em um momento de aguda polarização, onde tudo adquire forte carga ideológica.

Este material foi elaborado justamente com esse propósito: oferecer uma narrativa sólida, flexível e comunicável sobre a educação infantil – capaz de ser apropriada, adaptada e utilizada por diferentes atores públicos. Um instrumento potente para seus posicionamentos, discursos e manifestações. Uma demonstração de que, apesar de abordagens distintas, o centro do discurso de defesa de uma educação infantil de qualidade pode ser preservado respeitando nuances de distintas percepções e leituras do mundo.

Aqui, reunimos argumentos consistentes, evidências confiáveis e construções simbólicas que podem ser mobilizadas por autoridades políticas, lideranças sociais, gestores públicos e jornalistas.

O objetivo é duplo: qualificar o repertório sobre o tema e facilitar a adesão à causa, respeitando as diferentes trajetórias, discursos e visões ideológicas dos que ocupam espaços de decisão e influência.

Sabemos que nem todo mundo fala o “idioma técnico” da educação. Por isso, esta narrativa foi desenvolvida para quem precisa comunicar com amplitude, formar opinião e construir convergência social. Ela parte do princípio de que, no campo da política, uma mensagem eficaz é aquela que pode ser dita em voz alta, em muitos lugares, por muitas pessoas, com legitimidade e repercussão.

Também por isso, a estrutura do material oferece três versões: uma versão integral, disponível neste encarte, com todo o

conteúdo reunido em uma narrativa completa; e duas versões com ajustes sutis de tom (destacados em vermelho e azul), voltadas à ampliação da adesão de atores com visões mais progressistas ou mais conservadoras, respeitando os contornos da realidade política nacional.

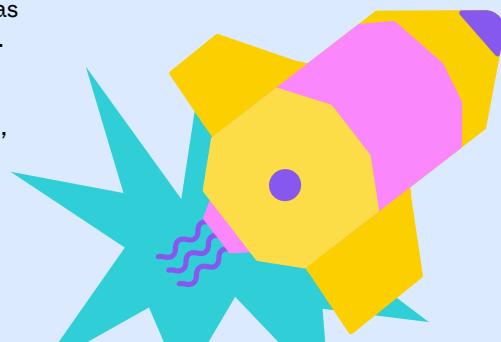
A diversidade de abordagens não dilui o conteúdo – ao contrário, ela potencializa sua circulação e permite maior cauda longa da mensagem. Cada versão parte da mesma base argumentativa e defende a mesma tese central: Educação infantil – essencial para as crianças, decisiva para o Brasil.

Este material é, portanto, uma ferramenta potente de comunicação pública a serviço de uma causa comum.

Além disso, para facilitar o uso jornalístico ou institucional, os dados e evidências estão apresentados em blocos complementares (“conteúdo adicional”), permitindo que cada pessoa aprofunde, recorte ou ilustre suas falas conforme o contexto e a necessidade.

Para profissionais da imprensa, o material também pode funcionar como ponto de partida para reportagens, entrevistas ou coberturas especiais. Serve de apoio à construção de pautas e pode orientar a formulação de perguntas para gestores públicos sobre os compromissos assumidos com a educação infantil.

Em suma, um convite para que mais lideranças políticas, sociais e institucionais assumam a educação infantil como uma prioridade nacional – com a linguagem, a convicção e o compromisso que ela merece.





NARRATIVA INTEGRAL

Se as políticas de primeira infância, multisectoriais e integradas, estão finalmente na crista da onda, é decisivo reconhecer que a educação infantil é a sua pedra fundamental.

É a célula mater do direito das crianças se desenvolverem e aproveitarem de todos seus potenciais. É a linha divisória para maior ou menor equidade. É o fator determinante para a plena cidadania.

CONTEÚDO ADICIONAL:

- / Direito garantido pela Constituição de 1988.
- / Pré-escola obrigatória (4 e 5 anos) desde 2009.
- / 4,2 milhões de crianças estão matriculadas em creches no Brasil (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC).
- / 5,3 milhões de crianças estão matriculadas em pré-escola no Brasil (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC).
- / A presença do setor público é majoritária: 66,9% das vagas na creche e 77,9% em pré-escola (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC).
- / Desenvolvimento integral: físico, cognitivo, emocional, social e cultural (BNCC/MEC).

É a verdade! Crianças que frequentam creches e pré-escolas de qualidade apresentam melhores resultados, em todos os aspectos, ao longo de toda a vida. Sobretudo as que são oriundas de situações de maior vulnerabilidade. Creche e pré-escola são molas propulsoras do desenvolvimento humano. São instrumentos de esperança. São expressões e declarações de compromisso com o futuro e com as novas gerações.

CONTEÚDO ADICIONAL:

- / Crianças que frequentam educação infantil de qualidade precisam menos de reforço escolar - menos 8 pontos percentuais em relação às que não frequentaram. (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e INEP/MEC)

/ Crianças que frequentaram educação infantil de qualidade são reprovadas com menor frequência - menos 8,3 pontos percentuais em relação às que não frequentaram. (Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA).

/ Jovens que frequentaram educação infantil de qualidade apresentam taxas maiores de conclusão do ensino médio - +23% em relação aos que não frequentaram. (HighScope Educational Research Foundation (EUA) – Perry Preschool Project).

/ Jovens que frequentaram educação infantil de qualidade apresentaram taxas maiores de ingresso nas universidades - até mais 19% do que os que não frequentaram. (University of North Carolina at Chapel Hill – Carolina Abecedarian Project).

Negar ou precarizar esse direito é condenar o país à perpetuação da desigualdade. É manter e amplificar distâncias sociais.

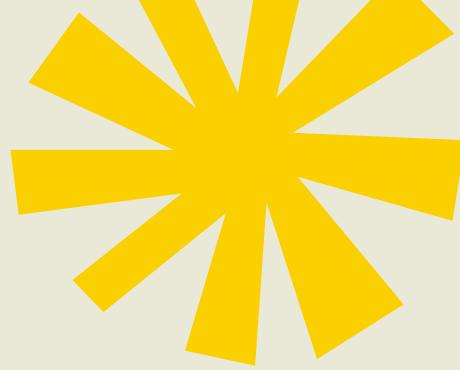
CONTEÚDO ADICIONAL:

- / 632 mil crianças estão à espera de vagas em creches no Brasil. (Anuário Brasileiro de Educação Básica – Todos pela Educação – Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil (Gaepe-Brasil)).
- / 8,1 milhões de crianças de 0 a 6 anos vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza no Brasil. (Anuário Brasileiro de Educação Básica – Todos pela Educação – Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil (Gaepe-Brasil)).

A Educação Infantil não é apenas um direito constitucional; é um investimento estratégico com retornos comprovados em saúde, escolaridade, renda, segurança e cidadania.

Educação Infantil:
essencial
para as crianças
decisiva para
o Brasil





NARRATIVA INTEGRAL



Um dos mais importantes e eficazes destinos para os recursos da sociedade. Instrumento definitivo de justiça social. Fator estratégico para o desenvolvimento nacional. Expressão de respeito aos direitos humanos.

A melhor aplicação do dinheiro dos pagadores de impostos. Um importante motor do crescimento econômico. Fator estratégico para o desenvolvimento nacional. Expressão clara de patriotismo e respeito à família.

CONTEÚDO ADICIONAL:

/ O investimento em educação infantil de qualidade é mais barato do que em outras etapas do processo educacional e tem garantia de retorno do investimento. Custa menos do que 0,15% do Produto Interno Bruto – PIB e tem benefício estimado de 8 a 19 vezes o custo do investimento. (Referências: Heckman (2006); Ludwig and Miller (2007); Deming (2009); Kline e Walters (2014); Carneiro e Ginja (2014); Nores et al. (2024)).

/ No Brasil, crianças que vão à creche apresentam melhores índices de altura (15,1% mais altas) e peso (11,1% mais pesadas) para suas respectivas idades, em comparação a crianças que ficam em casa. (Referência: Attanasio et al. (2022)).

/ Crianças que frequentam a educação infantil apresentam melhora no desempenho em matemática – mais 1 ano de escolaridade formal – e língua portuguesa – mais 1,5 ano de escolaridade formal, no quinto ano do ensino fundamental. Os efeitos são mais significativos para alunos de contexto socioeconômico desfavorecido ou de municípios com maior investimento em educação. (Referências: Araujo, Ogava e Souza (2024)).

/ Jovens que frequentaram educação infantil de qualidade têm menos chance de consumir drogas - 44% menor em relação aos jovens que não frequentaram. (HighScope Educational Research Foundation – Perry Preschool Project)

/ Jovens que frequentaram educação infantil de qualidade têm menos chance de serem presos - (HighScope Educational Research Foundation – Perry Preschool Project)

/ Adultos que tiveram acesso a educação infantil de qualidade têm menos chance de consumir cigarro e álcool - até 20% menos em relação aos que não frequentaram. (University of North Carolina – Carolina Abecedarian Project)

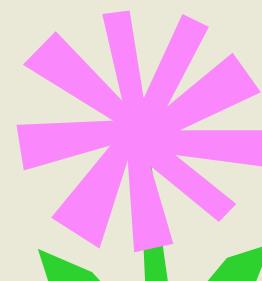
/ Adultos que tiveram acesso a educação infantil de qualidade têm menos chance de desenvolver hipertensão e obesidade - até 30% menos em relação aos que não frequentaram. (University of North Carolina – Carolina Abecedarian Project)

/ Mulheres que tiveram acesso a educação infantil de qualidade têm menos chance de depender de programas de assistência social e ampliam sua participação no mercado de trabalho. (Referências: Reynolds et al. (2002); Gormley e Gayer (2005); Cunha & Heckman (2009); Weiland & Yoshikawa (2013); Yoshikawa, Weiland & Brooks-Gunn (2016); McCoy et al. (2017)).

/ Adultos que tiveram acesso a educação infantil de qualidade têm maior remuneração no mercado de trabalho - cerca de mais de R\$ 15.500,00 por ano do que os que não tiveram acesso. (Referências: Reynolds et al. (2002); Gormley e Gayer (2005); Gormley et al. (2005); Cunha, Heckman (2009); Weiland e Yoshikawa (2013); Yoshikawa, Weiland, Brooks-Gunn (2016); McCoy et al (2017)).

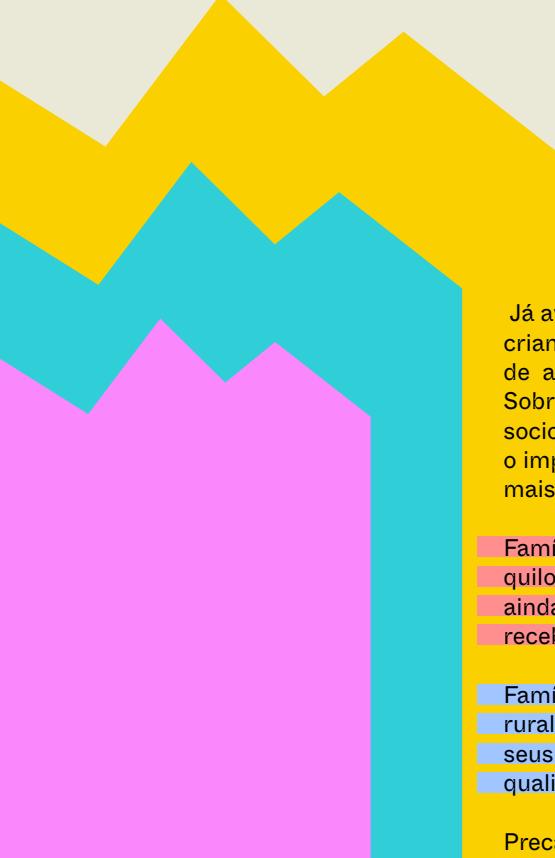
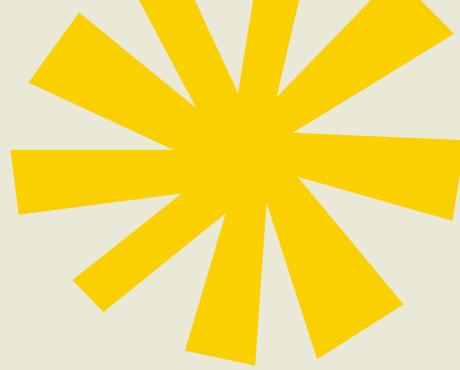
/ O investimento em educação infantil de qualidade tem alto retorno econômico com para a sociedade. Para cada real investido, retornam 7 reais no longo prazo. (Universidade de Chicago – James Heckman – Prêmio Nobel de Economia)

/ O investimento em educação infantil de qualidade tem retorno econômico com efeito duradouro para a sociedade - 11% ao ano, ao longo de 40 anos. (Universidade de Chicago – James Heckman – Prêmio Nobel de Economia)



Educação Infantil:
essencial
para as crianças –
decisiva para
o Brasil





Já avançamos muito, mas milhares de crianças ainda aguardam a oportunidade de acesso a escolas de educação infantil. Sobretudo, em regiões mais deprimidas socioeconomicamente, justamente onde o impacto dessas políticas seria ainda mais importante.

Famílias mais pobres, negras, indígenas, quilombolas e de áreas rurais têm o direito – ainda não garantido – de ver seus filhos recebendo educação infantil de qualidade.

Famílias mais pobres e, sobretudo, da área rural merecem a dignidade e o direito de ver seus filhos recebendo educação infantil de qualidade.

Precariedade de infraestrutura, falta de profissionais com formação adequada e a ausência de equidade territorial permanecem como grandes obstáculos que precisam ser enfrentados com coragem e prioridade.

CONTEÚDO ADICIONAL:

/ Entre as crianças de até 5 anos, o acesso à educação infantil no Brasil é significativamente menor na zona rural (45%) do que na zona urbana (62%). (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC e da PNAD/IBGE 2024).

/ Menos da metade das crianças de até 3 anos frequentam creches (41%), com uma disparidade marcante entre zona urbana (44%) e rural (23%). (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC e da PNAD/IBGE 2024).

/ A Região Sul lidera a cobertura, mas ainda relativamente baixa (65%), enquanto a Região Norte tem o menor índice (45%). (Microdados do Censo Escolar 2024 e da PNAD 2024. Referências: Santos e Scorzafave (2025)).

Ampliar o acesso e garantir qualidade precisam caminhar juntos. É preciso fazer as duas tarefas ao mesmo tempo. Por exemplo: 1) formação continuada dos profissionais, que ajude a qualificar as interações

professor-aluno; 2) turmas reduzidas, que possibilitem que as relações sejam próximas e um acompanhamento efetivo da evolução de cada criança; 3) ampliação do período integral e 4) projeto pedagógico adequado e focado na integração entre atividades educativas tradicionais a estímulos cognitivos adequados.

CONTEÚDO ADICIONAL:

/ No Brasil, atuam na educação infantil cerca de 687 mil professores. As mulheres são absolutamente majoritárias, 96,1% dos professores. (97,1% na creche e 93,9% na pré-escola). (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC).

/ 1 em cada 5 professores da educação infantil não tem curso superior. (Anuário Brasileiro de Educação Básica – Todos pela Educação – Saeb/Ideb/Censo Escolar).

/ A média nacional é de 13,6 alunos por professor na educação infantil. Evidências mostram que o ideal seria caminhar na direção de 6 alunos por profissional. (Referências: Heckman et al.(2000); Blau e Currie Garcia (2006); Cascio e Schanzenbach (2013); Hojman e Shea (2014); Araujo et al. (2016); Censo Escolar (2024)).

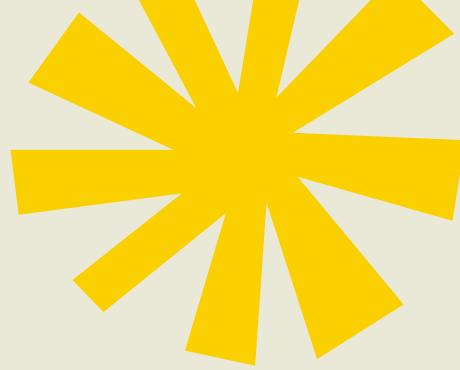
/ A zona urbana apresenta turmas maiores (14,2 por professor) do que a rural (12,4 por professor). (Censo Escolar 2024 – INEP/MEC e da PNAD/IBGE 2024).

Brincar sim. Fortalecer a formação de vínculos e o desenvolvimento motor e cognitivo pela exploração de atividades coletivas, pelo movimento, pelo despertar da curiosidade, pela convivência harmônica. Integrar a brincadeira ao processo educacional para construir as oportunidades de aprendizagem necessárias a essa fase escolar. Respeitar o tempo das crianças e não precipitar nenhum processo. Uma infância recheada de experiências e descobertas é garantia de uma vida plena e com mais qualidade.



Educação Infantil: essencial para as crianças – decisiva para o Brasil





NARRATIVA INTEGRAL

CONTEÚDO ADICIONAL:

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o brincar é um dos direitos de aprendizagem da Educação Infantil, juntamente com os direitos a conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Toda criança tem o direito de "brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais" (BNCC/MEC).

Além disso, é fundamental produzir, divulgar e utilizar informações sobre acesso, infraestrutura, condições de trabalho, qualidade das interações, e resultados de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Compartilhar melhores práticas e iluminar casos de sucesso. Sem dados consistentes, não há como planejar políticas eficazes nem monitorar equidade e eficiência. É fundamental transformar esses dados e aprendizados em conhecimento acessível e mobilizador para que todos possam valorizar, conhecer e cobrar melhorias permanentes.

Os exemplos aumentam a percepção de que é possível, nos permitem compreender o que e como fazer e nos estimulam a mudar a realidade juntos.

CONTEÚDO ADICIONAL:

No Brasil, existe um apagão de dados sobre a qualidade da educação infantil. As informações disponíveis limitam-se a dados sobre insumos básicos, insuficientes para diagnosticar as condições estruturais e de processo. Não há dados nacionais advindos de avaliações em larga escala (como o Saeb) para aferir a qualidade da educação infantil, que usem instrumentos de avaliação validados para medir processos e práticas pedagógicas, qualidade das interações e oportunidades de aprendizagem (Fundação Bracell).

Educação Infantil não é mera assistência ou favor. É direito, é justiça e é investimento, é legado.

Educação Infantil é mais que mera assistência ou favor. É direito, é justiça e é investimento, é legado coletivo.

Cada criança na creche e na pré-escola, usufruindo de uma educação infantil de qualidade, representa uma oportunidade incomparável de transformar para melhor o Brasil.



Quer entender mais por que a Educação Infantil é decisiva para o Brasil? Escaneie o QR Code

Educação Infantil:
essencial
para as crianças_
decisiva para
o Brasil



FUNDAÇÃO
BRACELL

FUNDACAOBRACELL.ORG.BR

